

VIGILANTES DO FOGO

Força-Tarefa Previncêndio entra em ação para proteger as florestas do Estado no período da seca

O Governo do Estado intensifica os preparativos para enfrentar o período crítico de incêndios florestais, entre junho e novembro, meses de escassez de chuva. Diante das previsões de um período seco prolongado, o Instituto Estadual de Florestas (IEF) antecipará para 1º de junho a formação da Força-Tarefa Previncêndio, que tem como coordenadora Cláudia Mello. Os órgãos responsáveis pela operação já foram mobilizados e as aeronaves de combate aos incêndios estarão de prontidão na base operacional, localizada em Curvelo.

"Nos últimos anos, a data para reunião da Força-Tarefa era 15 de junho", observa Cláudia.

A gerente de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais do IEF, Laudicena Curvelo Pereira, destacou que a antecipação das ações é uma das providências do IEF para evitar que os incêndios tenham maior impacto sobre o patrimônio natural do Estado.

"Durante todo o ano são realizadas atividades preventivas, de acordo com as características de cada região", disse.

Segundo o comandante operacional do Corpo de Bombeiros Militar, coronel Cláudio Vinícius Teixeira, o trabalho de prevenção realizado junto às comunidades para sensibilização sobre o uso correto do fogo é uma das principais medidas para evitar os incêndios.

"As parcerias com a população são essen-

ciais para que qualquer medida preventiva tenha efeito", afirmou.

FORÇA-TAREFA

A Força-Tarefa Previncêndio mantém o monitoramento 24 horas por dia da evolução dos focos de calor no Estado e dos riscos de incêndios florestais. Minas Gerais é o Estado pioneiro em ações do gênero, e a Força-Tarefa montada pelo Estado é a maior da América Latina.

A base operacional está localizada no aeroporto de Curvelo, município que marca o geográfico do Estado. O aeroporto foi reformado e inaugurado em setembro de 2005. Cerca de 300 pessoas de todos os órgãos e entidades envolvidas e 2,5 mil brigadistas permanecem de prontidão em várias regiões. Além de Curvelo, a Força-Tarefa opera na sub-base de Januária, para atendimento aos incêndios na região Norte, a mais seca e cujas unidades de conservação sofrem com o fogo.

Em Curvelo, estão localizados veículos, aeronaves e os sistemas de localização de focos de calor via satélite, mais a central de atendimento da linha 0800, para denúncias e alertas de incêndios. Ficam à disposição da Força-Tarefa quatro helicópteros, seis aviões de combate a incêndios (Air Tractor) e dois para transporte de pessoal e equipamento.